

Sr. T.ª José Maria Roseburg
Rua Tiradentes, 34 (Praça)
Belo Horizonte

TRIBUNA DE OURO PRETO

Jornal sob os auspícios da "Sociedade dos Amigos de Ouro Preto"

Ano II

Ouro Preto, 20 de abril de 1947

N. 28

DIRETOR: Antônio Guimarães de Oliveira

GERENTE: Vicente E. Trópia

21 DE ABRIL

BRITO MACHADO

Havia festa... A cidade
regorgitava de povo!
Qualquer coisa, um fato novo
bufia com a multidão!
Nos quartéis, enfileirados,
de grande gala, soldados
esperavam do comando
a voz: "Marchai! à função!"

Com bañaladas vibrantes,
além, os sinos tocavam!
Aos crentes todos chamavam,
mas... para onde? para que?
Que seria? Que motivo
tornando o dia festivo?
Tanto bulício nas ruas,
nos lares todos, por que?

Aí! um réu o seu tributo
à justiça pagaria,
que é rei, que é forte e fria
momento, sendo a de el-rei!
Quem seria o delinqüente,
que, diante um povo contente,
se estoraria de dores?
Silêncio, Muss! Não sei!

— "Não sabes?"
— E a Liberdade,
descendo do Axil inauso,
num sol esplêndido, intenso,
falou-me em ansias, assim:
— "O réu que vai para a Morte,
maior que o mundo é mais forte
que os Andes, que o Himalaia!
E vai morrer só por mim!"

— Quem, senhora, anjo, deidade
esse apóstolo sublime,
que vai pagar o seu crime,
e apenas porque te amou?
— "Ardeute entre os mais ardentes,
esse réu é Tiradentes,
que sem ter medo aos tiranos
meu Verbo santo pregou!"

"Disse, altivo, à tirania:
"Fidalgas, real prostituta,
enfrento-te a senha bruta,
no teu poder sei cuspir!"
"Que importa venham escuras
mamorras, e após torturas?
Preciso é abrir as estradas
às gerações do Porvir!..."

"Cuspo na púrpura régia,
que é negro malambo apenas,
maldito, cheio de penas
de prantos do povilão!
"Liberdade - é a minha amada,
feita da luz alvorçada,
de uma beleza infinita
como o infinito do céu!"

"Morrer por ela - ventura!
Meu pranto faz-se em sorriso,
dá-me a Dor um paraíso...
Morrer por ela é viver!
Abertos queimam-me interiores!
Céu azul, ventos galernos,
bonança, façoetas auras,
e eu tenho celmo meu ar!"

— Um herói...
— Basta, senhora!
Que o povo, a tropa, a cidade
corra a ver a Liberdade
morrer o amante fiol!
Festa! e mais festa na alma
da Pátria, que, augusta e calma,
Diante o filho no Suplício,
bênçãos espalha a granel!

Que envolvam, santificantes,
o mártir grande, impavido,
que ao despoilismo corrupto
dassafio varonil!
Tiradentes — um colosso!
Sempre vivo, sempre moço
para glória, e para exemplo
das gerações de Brasil!...

Do Brasil que, se, hoje, goza
de amor, liberdade tanta,
e deve à figura santa
d'esse Titan imortal!
Tiradentes — glória eterna,
pioneiro, gala, lanterna,
à frente dos damagados,
dos cavaleiros do Ideal!

Tiradentes — monumento
à Liberdade — que é um hino,
um sópro ardente, divino,
que dá vida e dá valor!
Herói bendito, sem jaçal,
Orgulho, braso da Recol!
Tiradentes — a amplitude,
a imensidade no Amor!...

TIRADENTES

Como nos anos anteriores, a
nossa velha e tradicionalista
Ouro Preto, no matino dos
seus dias novecentos ou na a-
lacridade de suas manhãs en-
soloradas, homenageará os val-
tos da Inconfidência Mineira,
na figura impávida e varonil
do alferes Joaquim José da Sil-
va Xavier,



O dia 21 de Abril, a data
magna dos mineiros, não cons-
titui apenas uma significativa
efeméride do Estado monta-
nhês, porque Tiradentes não é,
hoje, considerado apenas o Pro-
tomártir da Inconfidência, mas
sim o paladino da democracia
brasileira.

Rememorar com o devido cul-
to cívico a figura invulgar de
Tiradentes não é apenas um de-
ver de brasilidade, não cons-
titui admente uma homenagem
aos vultos do passado, simboliz-
ados na figura varonil do al-
feres da Conjuração Mineira,
que sofreu na fôrca pelo cri-
me de bater-se por um Brasil
livre por um Brasil, republica-
no.

Rememorar a Inconfidência
Mineira, que culminou com o
trágico desfecho daquela ma-

nhã radiosa do sábado, 21 de
abril de 1793, é focalizar o
quanto podem o ideal e o des-
tino dos brasileiros de boa
vontade na luta pela liberdade
de um povo que se bate por
uma causa justa onde acima
dos interesses próprios pairam
os interesses da Pátria.

Hoje, que novamente esta-
mos reintegrados na Democracia,
que nos custou o sangue e
as dos-luções de muitos patriotas
sinceros, é precioso que medi-
temos na significação e na
grandeza dos ideis que caracte-
rizeram a Conjuração Mineira
para que possamos fazer jus-
ticia na apreciação da conduta
dos nossos homens públicos,
exaltando aqueles que lutam e
sempre lutaram por um Brasil
maior.

E preciso que façamos justi-
ça a aqueles que a peito desen-
berto lutaram e lutam contra os
falsos patriotas, os aproveitado-
res das ocasiões e os ânimos
dos Silvérios dos Reis, que, a
serviço dos interesses de dou-
trinas políticas alienígenas, se
disfarçaram em democratas e
repudiaram as nossas tradições.

E' preciso que, em face da
nossa atual situação politico-
econômica, façamos a crítica his-
tória dos movimentos liberta-
dores dos mineiros, para que
possamos mostrar ao Brasil que
Minas ainda está de pé e alerta
pela defesa da Democracia.

Em 1789 o Brasil vivia opri-
mido pela tirania portuguesa sob
o peso de uma crise econômica
angustante. O quinto do ouro,
além da vexatória, era a ruína
daqueles, que não conseguiam tir-
ar da terra o suficiente para
aplicar a sede de ouro do Go-
verno de Portugal. O povo tin-
ha ansias de liberdade, necessi-
tava emancipar-se para poder
dirigir-se por si mesmo e aten-
der aos reclamos de uma nação
que deveria seguir os passos de
sua irmã do Norte - os Estados
Unidos.

E a alma cabocla do Brasil
freuiu de entusiasmo e ardor
patriótico, não temendo muitos
de seus filhos arriscar a pró-
pria vida pela defesa de um
ideal de liberdade calcado num
programa eminentemente demo-
crático.

Em 1789, partiu de Vila Rica
o brado de "Liberdade que sera
também", o grito de independên-
cia, que foi concretizado nas mar-
guas do Ipiranga. O Brasil tornou-
se independente, cresceu e fez-se
respeitado, pela bravura de seus
filhos, pela consciência democra-
tica de seu povo e pela noção
de responsabilidade dos seus
dirigentes.

Os conjurados de 1789 bate-
ram-se por uma causa politico-so-
cial e nós, os brasileiros de 1947,
devemos unir-nos para combater
a favor da causa socio-econô-
mica, afinal de que as autoridades
sejam mais re-pecinadas e a cole-
tividade menos sofridora.

Associação Comercial

Em 16 último, às 20 horas,
em sua magnífica sede, houve
uma reunião da Assembléa Ge-
ral Extraordinária dos Srs. Sóci-
os da Associação Comercial de
Ouro Preto, tendo sido discuti-
das as reformas dos Estatutos. Os
trabalhos estiveram sob a presi-
dência do Dr. José da Costa Car-
valho Filho e secretariados foram
pelos Srs.: Pinco, Vicente E.
Trópia e Geraldo Ramos. Está
convocada para hoje, às 14 ho-
ras, nova Assembléa, a fim de
terem prosseguimento as discus-
sões iniciadas e, havendo tempo,
a segunda parte da Ordem do
Dia será a eleição da Directoria.
Felizmente, em todos os sec-
tores de atividade em nosso país,
todo se encaminha para o comple-
to retorno às boas normas demo-
cráticas.

Comemorações a Tiradentes

A SOCIEDADE DOS AMI-
GOS DE OURO PRETO, em
sua habitual colaboração com
a Prefeitura Municipal, fará
realizar, DIA 21 DE ABRIL, as
seguintes festividades cívicas,
em memória do glorioso TI-
RADENTES.
A's 9 horas, concentração
escolar frente à Estátua do
mártir, onde se fará ouvir o
Col. Asdrubal Gwyer de Aze-
vedo; em seguida, visita das
D. D. Autoridades no Panteão
dos Inconfidentes, sendo ora-
dor Dr. A. Junqueira Ferreira.
A's 19,30 horas, no Teatro
Municipal, Sessão Solene, fa-
lando, na ocasião, o Dr. José
Caldeira da Moura.
Para assistir às anunciadas
celebrações patrióticas, a S.P.
O.P. convida toda a população
da cidade.

Edital de 1.ª Praça

DR. JOAQUIM HEN-
RIQUES FURTADO DE
MENDONÇA, Juiz de Di-
rito Comarca de Ouro Preto,
Estado de Minas Gerais,
na fôrma da Lei, etc.
Faz saber a todos que o presente
edital virem ou dêle notícia tirem
que o Oficial de Justiça dêste
Juízo, servindo de porteiro dos
Auditórios, trará a público
pregão de venda e arrematação,
a quem mais der acima da avali-
ação, no dia 14 de Maio do
corrente ano, às treze horas,
no edificio do Fórum desta
cidade, o seguinte bem imóvel
pertencente ao espólio de Carlos
Alves Vianna, a saber: Um imó-
vel, constituído de uma casa pe-
quena e seu terreno, com a área
de duzentos metros quadrado,
mais ou menos, sito à rua Cam-
po de Três, da Vila de Ouro
Branco, dêste município, divi-

dindo, pela direita, com Gabriel
Francés; pelos fundos, com her-
deiros de Miguel Vieira; pela es-
querda, com imóvel pertencente
a este espólio e, com a mencio-
nada rua, imóvel esse avaliado
nos autos de arrolamento do su-
pra mencionado finado por dois
mil e quinhentos cruziros (...
Cr \$2.500,00).
Quem, pois, dito imóvel qui-
ser arrematar, compareça no dia,
local e hora supra designados.
E, nota que chegue ao conheci-
mento de todos, mandou pas-
sar o present; edital que será afix-
ado na porta do Fórum e pu-
blicado no jornal "Tribuna de
Ouro Preto", que se edita nesta
cidade. Dado e passado nesta
cidade de Ouro Preto, aos dezes-
ete dias do mês de Abril de
1947. Eu, Affonso Augusto dos
Santos, escrivão, subscreevo: (a)
Joaquim H. Furtado de Mendonça
Confere com o original - Santos.

Fazedores de miséria MORREU ANIBAL LOPES!

HERMINIO BARBOSA

A malta tenebrosa, que, por ocasião da última guerra, estabeleceu o assalto à economia popular do Brasil, aumentando, assim, as nossas amarguras, obriga-nos, agora, a mais graves e sombrias conjecturas.

Aos sagrados deveres para com a Pátria, naquela hora de dores e incertezas, quando ela tanto proclamava da colaboração de seus filhos, muitos preferiram a torpe tarefa de humilha-la com a prática de roubos e crimes — negrura que, certo, passará à posteridade como triste episódio de uma civilização em declínio.

Não é de mimés que se recorda — qui a sequência contritória das façanhas que os ladrões do povo, neste país, praticaram e continuam a praticar em todos os ramos da actividade humana.

Todos recordamos ainda do saque aos arcazes que os deslhores, em nos vendiam a sete cruzeiros o quilograma e de muitos outros artigos de primeira necessidade também adulterados a preços igualmente criminosos, como o leite, por exemplo, que até encerrando latras de anacos, se entregava aos consumidores!

Com o término da guerra, todos nutríamos a esperança de melhores dias para o Brasil e do devido castigo à malta perigosa que tanta torção vinha trazendo ao povo brasileiro. Mas, infelizmente, não houve até o presente uma reacção esmagadora do poder competente contra a acção dos delinquentes. E, por isso, diligentemente, golpeia-nos a corja dos deslhongos com suas escabridões crimes e falsificação dos medicamentos.

Esta prática, a que dizem os ludgeros deste grandioso Brasil, não pode ser punida com a brevidade com que se tem agido a propósito dos preços criminosos e das condecorações de miséria, poisquanto isto crime da falsificação dos medicamentos, além de provocar dores e infortúnios inconsoláveis à família brasileira, constitui ainda, um desfalco às autoridades responsáveis pela saúde pública.

É doloroso e tétrico o quadro que se pode imaginar em todos os lares, a que tenha chegado o fatídico medicamento manipulado pela malta dos torpes falsificadores!

O sr. presidente da República, que, felizmente, já vai tomando providências no sentido de se castigarem os culpados — desses aniquiladores do Brasil, certo, dispensará a máxima atenção a este tenebroso crime da falsificação dos medicamentos, afim-de que os lações e assassinos paguem as lágrimas, as dores e o luto que têm levado ao seio da família brasileira!

Com a morte lamentável de Anibal Lopes, ocorrida recentemente, em Ponte Nova, onde tinha dirigido, com brilhantismo invulgar, um dos maiores jornais do interior mineiro, como é o «Jornal do Povo», perde a imprensa nacional um de seus mais belos talentos, um de seus mais destacados jornalista e um de seus abnegados heróis.

Talento, vimos-lo nos mais belos artigos, nos mais convenientes páginas do jornalismo-literário, emocionando e empolgando a todos os que o liam, com

a simplicidade e a candura de suas idéias, a naturalidade de suas imagens, a beleza de seu colorido, sem iriações berrantes, e a singeleza de seu estilo único.

Jornalista, encontrámo-lo fazendo de sua profissão um verdadeiro sacerdócio, onde justifi-cava o seu espírito civilizado e justo, de uma condura impo-ndível, de uma honestidade à toda prova.

Herói, foi encontrá-lo a própria morte, nessa luta quotidiana do jornalismo puro, em que, embora empunhando uma arma a pena o homem só se bate em benefício do próprio homem.

Ceifando-o repentinamente, a parca, luxurriável e fria, deixou ao seio de Ponte Nova, sua terra natal, que lhe tanto dignificou, honrou e engrandecera, um filho de luz impagável, na verdade que ficou.

O seu desaparecimento, não o sentem apenas a sua numerosa e desolada família e os seus amigos íntimos, mas todos que tiveram a ventura de o conhecer, através do fulgor da imprensa, onde ele se revelou o trabalhador infatigável que foi pela sua causa do bem, do amor e da verdade.

Morreu Anibal Lopes!

Por óie hastias e luzernas nacionais a sua bandeira a miséria e, com ela, não nos detemos em atitude de dor, estarecidos, lançando a morte a cabeça inquirição:

UBI EST, MORIS, VICTORIA TUA?

Velha Escola

ALEXANDRE

Certo noivo por simples heinalthico.
Em conversa com a noiva estrançada,
Supondo que ninguém mais hi o ouvisse,
Propôs a sua elcita mal querida:

— Eu desejava só que conseguisses
Se o não julgar você coisa indevida,
Que seu papai a nós nos permitisse
Dota-nos mais nesta dífica vida.

Mas o velho, que, oculto, tudo ouvia,
Súbito se apresenta o, faez a face,
Lhe-fala com formal agastamento:

— Há de haver nisto qualquer plano, em mira!
Não aceito outra matéria para o enlace;
Já me fartei de tanto enfadamento!

Correspondência recebida

Do nome prestado colaborador, The. Jose Maria Rosenburg, recebemos a seguinte e atenciosa carta:

Belo Horizonte, 9 de abril de 1947

Redacção da «Tribuna de Ouro Preto».

Ouro Preto.

Saudações.

Tive ontem, Sr., a grande satisfação de receber o n. 25 da «Tribuna», com, luto noticioso sobre os festejos da Semana Santa, aí realizados.

Fiquei também muito satisfeito de ver publicada a minha simples e modesta crônica «Tipos Populares», fato que me confortou muito, pois, tomei como uma honra para mim ser aceita, em um conjunto de intelectuais como é a Redacção da «Tribuna», um trabalho por mim confeccionado.

Muitos agradecimentos. Li, entretanto, bastante contrariado, a nota de ter sido cometida uma violação nas oficinas da folha.

Minha inteira solidariedade na repulsa e no protesto, e isso o digo com a mesma força e vigor com que o fiz, quando, em começo de 1931, pretendiam fazer também a mesma violação nas oficinas tipográficas, do minha propriedade, que editava o «Ouro Preto», jornal também de minha propriedade, como se pode ver do n. 37, ano 2, de 12 de janeiro de 1931, do citado jornal, nessa época semanário.

Aqui na «nova Capital», mas com os olhos d'alma sempre voltados para a «velha Capital», sempre se vive de digna redacção, o adiutor.

(a) José Maria Rosenburg

Ao Sr. Prei. Municipal

Moradora do aptável bairro da Água Limpa e outras pessoas também interessadas no caso pedem ao Sr. Prefeito Municipal de Ouro Preto seja reparado com ligeiros consertos, o local, situado no alameda trechos da cidade, onde, há muitos anos, funciona um banco público; segundo nos informam os peçionários, a boca de que jorra a água está obstruída e toda a flocção se encontra alagada, o que torna ainda mais impraticável o acesso no referido ponto de utilidade pública. A bem dos indivíduos reclamam a ajuda de seus numerosos e frequentadores, também nós achamos que o «banho da Água Limpad» era ser restabelecido, depois de realizados os serviços de reparação que se tornam necessários.

Pode-nos a Prefeitura Municipal fazer os seus. Comerciantes de secos e molhados de que fica terminantemente proibido o trato de animais nas vias públicas, assim como a permanência de mercadorias nas portas dos estabelecimentos comerciais.

Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais

Fundado em 1923

MATRIZ: - BELO HORIZONTE, Rua São Paulo, 259. Caixa Postal, 203 - FILIAIS: - RIO DE JANEIRO, Rua da Alfândega, Caixa Postal, 305 - FILIAIS: - SÃO PAULO, Rua Alvaré Penteado, 121

Caixa postal, 31 - B - SALVADOR, Ed. "Waldemar" Avenida dos Estados Unidos

DEPARTAMENTO NOR-ESTADOS DE MINAS GERAIS. SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, ESPRITO SANTO, GOIÁS E BAHIA

CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

CAPITAL... Cr. \$ 100.000.000,00 - RESERVA... Cr. \$ 26.700.000,00

Empréstimos, Descontos, Financiamentos, Cobranças, Depósitos, etc.

EXPEDIENTE

DIRECTOR RESPONSÁVEL
Antonio Galvão de Oliveira
GERENTE: Vicente E. Triega

REDACTORES
responsáveis desta edição:
Prof. José Lopes Basto
Dout. Ezequiel José Vieira

REDACÇÃO E OFFICINAS
de Impressão - Rua Paulo de
Ouro Preto - Minas

Jornal editado semanalmente e
circula de terça em, Ouro Preto,
«Tribuna de Ouro Preto» não
assume de nenhuma natureza
responsabilidade por opiniões
emitidas por leitores e não
se responsabiliza por danos
causados por terceiros.

ESCLARECIMENTOS - NE-
CESSÁRIOS - Termino prazo
em que não podem colaborar,
envia, sendo que reservamos
o direito de publicar o trabalho
enviado, quando a serviço inter-
no o permitir, os mesmos, de não
publicar a colaboração enviada,
sem que isto possa significar, ao
autor, nenhuma prova de des-
consideração de nossa parte.
Os artigos não são devolvidos.

Reclamações ao certo aten-
didas em nossa Redacção.
Número anho - Cr. \$ 0,50
Anúncios - Por 50 números,
Cr. \$ 20,00

ANÚNCIOS: Pagamento de
pós de publicação, devendo se
preços ser anteriormente tra-
çados como Sr. Gerente e Rui
Tiradentes, 37

Prefeitura Municipal de Ouro Preto

Expirante do 1 a 12 de abril de 1947

REQUERIMENTOS

Edição do «Arquivo» - Pedindo li-
cença para tratamento de saúde -
Diferido.

José Barbosa da Silva - Pe-
dindo arrendamento - Aguarde
despacho.

Latimônia Acaçoz Ltda. - Pe-
dindo licença e distribuição de
leite pasteurizado. - Aguarde
despacho.

Teozé Saraiva Lopes - Pedin-
do licença para tratamento de
saúde - Diferido.

José Patriciano Rodrigues - Pe-
dindo licença para reconstrução
de prédio - Diferido.

Ouro Preto, 14 de abril de 1947

Expedido pela Secretaria
(a) R. S. CARAVELLI
Aux. Distrit.

Casa Myssior

Grande sortimento de rou-
pas feitas, casimiras
e móveis de todos
- os tipos -

Telefone 206 - Rua Tiradentes, 7 - Ouro Preto

Eleto-Química Brasileira S. A.

O maior parque industrial do Continente
Americano no gênero

Fornos em Saramenha
OURO PRETO - E.F.C.B

Escritório: Rua Rio de Janeiro, - Caixa Postal, 403
Fone. 2-4140 - End. Tel. "ELCHISA"

BELO HORIZONTE

3.ª GUERRA MUNDIAL

De tempos em tempos, reúnem-se os representantes das grandes nações, isto é, daquelas que possuem sobre suas mãos, em parte pelo menos, os destinos da humanidade.

Diversas têm sido as conferências, mas os resultados de todas elas, até hoje, completamente negativos. A causa de todos os fracassos se explica pela oposição das ideologias, que dividiram o mundo em dois campos: o "deus in excelsis" e o socialismo, o marxismo e o stalinista no totalitário.

Como sabemos, não é possível conciliação entre ideias contraditórias. Como resultado, um dos campos terá de dominar.

Qual terá a vitória final? — Que a corrente teista se unia por todos os modos, empregando todos os esforços no sentido de que não se subdivida, unindo de todas as suas ações simultaneamente, para que o ateísmo não tenha tempo de executar seu plano de domínio universal, escravizando os povos sob a forma de ditadura proletária. Dizer o contrário é desmentir Lenin, em "O Estado e a Revolução", quando disse: "Organizamos a grande produção nos mesmos os operários, partido do que já foi criado pelo capitalismo, baseando-nos em nossa própria experiência operária, estabelecendo uma disciplina rigorosíssima, férrea, mantida pelo poder estatal dos operários armados; reduziemos os funcionários do Estado a simples executores de nossas instruções; despedimos e contamos; responsabilizamos, responsabilizamos e indenizamos; seguimos a cada novo tarefa proletária, em por onde se pode e se deve começar a realizar a revolução proletária".

Seguem afirmar: "O proletariado toma em suas mãos o poder do Estado e começa, antes de mais nada, a converter os meios de produção em propriedade do Estado".

E continua Lenin: "Os meios de produção deixaram de ser propriedade privada dos indivíduos. Os meios de produção pertencem a toda a sociedade. Cada indivíduo da sociedade que execute uma certa parte de trabalho socialmente necessário obtém da sociedade um certificado de haver realizado tal ou qual quantidade de trabalho. Com este certificado recebe dos armazéns sociais os artigos de consumo correspondentes à quantidade de produtos por ele elaborados. Deduzida a quantidade de trabalho que passa ao fundo social, cada operário, portanto, recebe da sociedade o que entrega a ela."

Rainha estão a igualdade. Toda a sociedade terá um só critério a uma só fábrica, com trabalho igual e salário igual. É isto em poucas palavras o sonho de agitadores do povo, os que pretendem ensanguantar novamente o mundo, que mal acaba de sair de uma exaustiva guerra.

Verdade é que não foi suficiente que a Alemanha e seus aliados sofressem a derrota. Os povos livres continuaram ameaçados com o terror do comunismo ateu, que tenta, por meio de artimanhas, subjugar-las. Todos têm sede de um ideal que se possibilite com a tranquilidade geral dos lares, esaltados com as heruras da palha de que somos testemunhas.

O presidente Roosevelt e Winston Churchill, na Carta do Atlântico, estabeleceram que "todas as nações do mundo devem renunciar ao emprego da força". Entretanto, os vermelhos usam da força para implantar nos países vizinhos o seu regime totalitário, querendo que as nações pacíficas se sujeitem a um novo abstrato de agir.

Além, dizia Lenin: "A necessidade de educar as massas sistematicamente nesta, precisamente nesta ideia sobre a revolução violenta, é básica em toda a doutrina de Marx e Engels."

A substituição do Estado atual pelo Estado proletário é impossível sem uma revolução violenta. Se o mundo se uniu para destruir o máximo pagão, perigosíssimo a todos, terá, na hora presente, de mais uma vez, o chamado pelo ideal de liberdade, se levantar contra o comunismo basorário, praticado às milhares e gerando pirâmide, que necessitam de um sussêgo duraduro.

Não só desejamos um mundo em que o direito, não a força, dita as leis que regem os povos, tementes a Deus.

Colégio Arquidiocesano

Internato e Externato
Cursos ginásial e científico
Corpo docente selecionado

Fone 313 - Ouro Preto

Fóto de Higiene da Ouro Preto
A partir de dia 14 do corrente, serão dados conselhos das 8 às 10 horas, diariamente, excepto aos Domingos.
Dr. Gerardo Trindade

Quem será?

MARLOS

O conspícuo varão a retratar
É da estatura média e tez morena,
Calmo e de uma paciência azarosa
Que se percebe até no falar.

Já preparou infuso de verbena,
E mostra na arte de manipular
E o especialista em gotas de café...
Mas não usadas em dose-mul pequena.

É o homem do remédio milagroso,
Espécie de Elixir da Longa Vida,
Que é panacéia até para um gozoso;

Autor de «Uma caçada divorçada»,
Vernaculista fino e primoroso,
Gregório de fama marocida.

O eclipse total do Sol de 20 de Maio

«Tribuna de Ouro Preto» inicia hoje a publicação de uma série de artigos sobre os eclipses solares. Estas notas não terão, como não poderiam ter, caráter científico, escrevendo-se para aqueles que, leigos em assuntos de Astronomia, têm a curiosidade natural aguçada com as notícias sobre o próximo eclipse de Socais.

Eclipse é o desaparecimento total ou parcial de um astro. Quando o Lua se interpõe entre o Sol e a Terra, encobrendo aquele, tem-se, sucessivamente, há eclipses totais. Nesta posição, diz-se que a Lua está em conjunção, e que corresponde à fase Lua Nova. Os eclipses solares só podem ocorrer nesta fase.

Desde a antiguidade mais remota, os eclipses, principalmente os solares, produziram a atenção dos pesquisadores, na busca incerta de previsões, explicações e relações-los com fatos marcantes da vida da Humanidade. Já os Caldeus, após observações acuradas, verificaram a periodicidade do fenómeno, concluindo o reparar-se, nas mesmas circunstâncias, no fim de 18 anos e 11 dias, período a que chamam o Saros; neste intervalo ocorrem 41 eclipses solares e 29 lunares. Os eclipses solares, sendo mais frequentes do que os lunares, são visíveis, entretanto, para uma área relativamente pequena de superfície terrestre, ao passo que os da Lua são observados simultaneamente para todos os pontos da Terra, para os quais esteja a mesma região acima do horizonte.

A 29 de maio próximo, pois amanhã, será observado em Minas, segundo uma faixa estreita que vai de Bucariva a Araxá um eclipse total do Sol. Em um período de cerca de 5 minutos — duração da totalidade do eclipse — observam-se os mais belos fenômenos de natureza astronômica e a conclusão das mais interessantes resultando sem dúvida.

Pela segunda vez — a 1.ª, foi em 1919, no Brasil mesmo — será observado a totalidade da totalidade de Minas, segundo a qual a matéria e energia. A fotografia revelou que as estrelas próximas aos vizinhos do Sol, durante o fenómeno, estavam deslocadas da posição que, segundo os cálculos astronômicos, deveriam ocupar; este deslocamento de posição revelou a desviação sofrida pela luz luminosa.

Continua na p. 4

Mas não concorda...

Ha poucos dias, na Escola de Minas, sentados em um dos bancos existentes no saguão, era o meu amigo dr. Santiago de Melo vireno e grave.

Scndo o dr. Santiago uma das pessoas mais sinceras e comunicativas da casa do Corcico, entre-me logo de intensa preocupação.

Não obstante o meu grande desconcerto, agit a tristeza do meu distinto amigo, distiphe os meus cumprimentos, a ris, como de costume.

Conquanto me tivesse correndo com a fúria de tratar que lhe é possível, sabendo, mesmo, que não pôde, não obstante, verificar que a sua fisiologia era de outra experiência, e a simulação de uma contrariedade.

Julgando de bom arino não importuná-lo com as brincadelas habituais, alongo o seu estado de alma, seguit, sem graça, formulando hipóteses que me permitissem concluir a razão da melancolia que dominava "aquela alma nobre e peito sem dureza".

Chegando à secretaria da Escola Técnica, aí, encontrei o dr. Moacyr Liabão, que ia, atentamente, um jornal. Pedindo-lhe desculpas pelo interromper, perguntei-lhe, assim:

— Dr. Moacyr, que houve com o dr. Santiago, que hoje se mostra tão triste e pensativo?

— E o mestre Moacyr, seriado e limpando os óculos a um momento logo de então — Uns outros exemplos o Santiago recebeu uma carta da diretoria do "Clube dos Feis", comunicando-lhe que era Feis! comunicando-lhe que era Feis! aclamado sócio.

— Mas, só, por isto tanta tristeza?

— Não, há ainda esta nota: "Parabéns. É o primeiro sócio que aqui entra por unanimidade..."

Alexandre

In Memoriam

Temos sobre a mesa o bem acabado folheto "In Memoriam", de autoria do nosso companheiro Valdemar de Moura Santos. Consta "In Memoriam" da biografia do amado professor José Pedro Claudino dos Santos, pai deste nosso distinto conterrâneo.

Vendo em uma linguagem simples e correcta, e a obra de leitura agradável e agradável, aliada ao grato sentir de um livro reconhecido.

Ao passo que o companheiro Valdemar se dá os agradecimentos pela bela dádiva.

Edital de Casamento

Bolivar Duarte, Escrivão de Paz do Sub-distrito de Antônio Dias, cidade de Ouro Preto, na forma da lei, etc.

Paz saber que pretendem casar: CLOVIS SCHAFFER com ELCE ALVES DA ROCHA, ambos brasileiros, solteiros, residentes neste Sub-distrito.

Ele, natural de Teófilo Otoni, deste Estado, nascido em 21 de Junho de 1920, filho legítimo de Artur Otto Sigismundo Schaffer e d. Babetta Rolterbach Schaffer.

Ela, natural de Pedro Leopoldo, deste Estado, nascida em 23 de fevereiro de 1924, filha legítima de José Felipe da Rocha e d. Ana Alves da Rocha.

Apresentaram todos os documentos exigidos pelo artigo 159 do Código Civil. Se algum tiver de algum impedimento, traze-o na forma e sob as penas da lei.

Para constar lavrou-se o presente edital que será publicado no jornal local "Tribuna de Ouro Preto" e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Ouro Preto, aos 5 de abril de 1947. Eu, Bolivar Duarte, Escrivão de Paz, e subscrovi. O Escrivão de Paz, Bolivar Duarte.

CASA

Vende-se uma casa em Alvalade, 21; informações com D. Castorina Rodrigues Leão, à rua S. José, 36 ou com o Dr. Pedro Ferreira, à rua Cláudio Manoel, 30 - Ouro Preto.

Auxilia a Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto

UMA MARAVILHA

O NOVO RCA VICTOR Q-10



5 Válvulas RCA

Distribuidor Exclusivo:

Antônio de Paula Ribas Júnior R. TIRADENTES DO OURO PRETO

Fornos, ainda, grande surtimento

de fornos elétricos, Fogareiros,

Materia para Rádio, pulsos

motores, peças. Tem em

stock variados tipos de

Rádios e Toms-discos

Banco Financial da Produção S/A

MATRIZ: Belo Horizonte - Av. Afonso Pena, 571
FILIAL: Rio de Janeiro - Rua México, 128 - A

Postura para suas transações o BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.

Para melhores taxas de juros, porquê aplica maior parte de suas disponibilidades em financiamentos, que dão lucros muito superiores aos empréstimos comuns, além de oferecerem garantias muito mais positivas.

Agência em Ouro Preto - Rua Tiradentes, 37

Caixa Postal, 30 - Fone, 304.

Tribuna de Ouro Preto

N. 28

Ouro Preto, 20 de abril de 1947

GERENTE: Vicente E. Trópia

Ano II

DIRECTOR: Antônio Guimarães de Oliveira

SOCIAIS

ANIVERSARIOS NATALICIOS

Aniversariaram, este mês: Dia 13: Cleber, filho do Sr. Ascândino Lessa, este funcionário da E. de Minas. Dia 14: a graciosa Elza, filha do Dr. Paulo de Andrade Magalhães Gomes, um de nossos redactores. Dia 17: As Exmas. Sras. D. Maria Guimarães Sampaio, tia de nosso Director-Responsável e avó da Sra. Dr. Orlando Ramos, residente a veneranda aniversariante em Turquim de Mariana. Também dia 17. D. Euzastina Chiappori Meira, viúva do saudoso Artur Meira. Dia 18: Dr. Alberto Coelho de Magalhães Gomes, director jubilado da Escola de Farmácia de Ouro Preto, nosso antigo e muito apreciado colaborador. Dia 19: Sr. Manuel Inácio de Carvalho, Delegado de Polícia da Cidade; Dr. José Felipe de Santa Cecilia, catedrático aposentado da Escola de Minas e residente em Belo Horizonte e srta. Maria Antonieta Malta. Faz anos, hoje, o Sr. Ascândino Lessa, funcionário da Escola de Minas.

Dr. Américo René Giannetti, D. D. Secretário da Agricultura

Transcorre, hoje, a data natalícia do Exm. Sr. Dr. Américo René Giannetti, D. D. Secretário da Agricultura, Comercio e Indústria do Estado de Minas Gerais, presidente licenciado da Federação das Indústrias de Minas Gerais, chefe e criador do magnífico Parque Industrial do Saracenha e brilhante elemento da turma de 1922 da nossa tradicional Escola de Minas. É com indelével prazer que registamos este acontecimento valendo-nos do ensejo para apresentar ao distinto aniversariante e à sua Exma. Família os parabéns da TRIBUNA DE OURO PRETO e da SOCIEDADE DOS AMIGOS DE OURO PRETO. Figura de invulgar projeção nos meios políticos, sociais, económicos, industriais e técnicos do país, S. Excia. há de estar recebendo, hoje, as homenagens a que faz jus pelos excepcionais dotes de seu coração humanístico e em consequência do elevado prestígio de seu nome.

Capitão Marco Túlio Gramigna

Nascido em Roma, em 20 de abril de 1857, completa, hoje, portanto, a longeva idade de noventa e seis anos o Capitão Marco Túlio Gramigna, veneranda figura muito estimada de nosso meio social. Em 14 de Julho de 1880, chegou o aniversariante a nossa pátria, verificando-se a 23 de outubro de 1882 sua chegada a esta cidade, residindo, há 65 anos em Ouro Preto. Arquitecto e construtor aposentado, ex-presidente do Conselho Metropolitanista da S. S. V. P., o senhores de hoje goza, felizmente, de perfeita saúde e tem um espírito esclarecido ainda. Que pronça, assim ainda cheio de vida, pela existência, ultrapassando muito do centenário de nascimento, são os votos amigos e sinceros que formulamos ao Capitão Marco Túlio Gramigna e

à sua distinta e numerosa família.

Dia 23 do corrente, será o aniversário natalício da interessante mecânica, Teresinha Maria, filha do Prof. Brito Machado, e da Srta. Gracinda Bayão, premdada filha do Prof. Lopes Bayão, num de nossos redactores. Em 25 do corrente, será a data natalícia do Sr. Francisco Marcos Neto, porteiro da Escola de Minas.

Em 18 do corrente, também aniversaria a Exma. Sra. D. Laura F. Drummond Alves de Brito, esposa do Dr. Murilo Alves de Brito, Engenheiro Residente da E. F. C. B., em Barbacena.

NOIVADOS — Com a Srta. Alda Baby Lessa, filha do Sr. Ascândino Lessa, contratos casamento o Sr. João Barreto, comerciante local.

CASAMENTOS

Enlace Pereira-Fortes — Dia 16 do mês em curso, foi o casamento do Farmacêutico José Ovídio Fortes, filho do Sr. João Batista Fortes com a Srta. Alice Martins Pereira, filha do Sr. José Martins Pereira e de D. Justina Gomes Pereira.

Foram padrinhos no civil: Prof. Antônio Fortes e D. Alice Passiva Amador, do noivo a Sr. José César Gomes e Srta. Riza Pereira, da noiva. No religioso, pararam: Sr. João Batista Fortes e D. Maria Guimarães Fortes, pelo noivo e Sr. José Martins Pereira e D. Carmen Silveira Pereira, pela noiva.

Enlace Araújo-Bandini — Às 12 horas de ontem, na Igreja do N. Sra. do Carmo, realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Sargento Wilson Bandini com a Srta. Ruzice Araújo, filha da V. Exma. Antônio Nicolau Araújo. Foram padrinhos do noivo: Sr. Antônio Felice Granato e Sra., e da noiva Sr. Gêise Bandini e Sra. No casamento civil, por parte do noivo, pararam: o Sr. S. S. S. Albergaria e Exma. Espôsa, tendo sido testemunhas do noivo: D. Maria Roque de Araújo e Sr. Aristides Bandini.

Enlace Dias Lessa — Na Matriz de Nossa Senhora do Pilar, às 10 horas de ontem, celebrou-se o contrato nupcial da Srta. Maria de Lourdes Ramos Dias, filha do Dr. Washington de Araújo Dias, ex-prefeito municipal de Ouro Preto e de sua Exma. Sra. D. Abigail Ramos Dias com o Dr. João Carlos de Magalhães Lessa, competente engenheiro da Eletro Química.

Respectivamente, por parte do noivo e da noiva, foram testemunhas no civil: Cel. Osvaldo Lessa e D. Estela Neves, o Sr. Joel Teixeira e Srta. Célia Ramos, e no religioso: Dr. Walter Kruger e Sr. Dr. João Carlos Magalhães do Vale e D. Abigail Ramos Dias, pelo noivo, e pela noiva: Dr. Washington de Araújo Dias, D. Esméria Eulália Magalhães Lessa, Sr. José Ramos Dias e D. Herminigarda Dias Oliveira.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se entre nós o Sr. Dr.

A jogatina em Ouro Preto

Não poderia constituir para nós surpresa que o artigo sob a epigrafe acima e estampado em nosso número transacto fosse desagradado a alguém...

Indúscera foram as manifestações de apoio que nos vieram, pelo facto de havermos também condenado a jogatina em Ouro Preto, de outro lado, pessoas houve que nos ficaram querendo mal, porque esposamos uma causa justa, como é a do combate ao "pai de todos os vícios"; não dia seguinte ao da circulação de nosso número anterior, alguns desses descontentes, em intempestiva represália ao aludido artigo, cusaram-nos imediato prejuizo comercial.

"Tomando a carapuça para si e pensando-a até às orelhas", esses descontentes, longe de nos intimidar com essa atitude denunciadora de si próprios, pelo contrário, reverteram em nós o ânimo combalivo com que proseguiremos a luta apenas começada. Não cedimos este jornal pensando em auferir dês lucrativas recompensas materiais, isto mesmo em razão de não sermos uma entidade comercial e, nem tão pouco, estipendiados sermos para, ou permanecer num silêncio de empulpa, não partilhando da campanha de assanamento moral contra o jogo, ou pregar que este vicio é a *via angelical e sublime de todas as virtudes*...

Do próximo número em diante, daremos publicidade, na integra ou em tópicos, algumas das numerosíssimas cartas que temos recebido, misivas de calorosos aplausos à nossa campanha contra o jogo.

Agradecimentos da Santa Casa de Misericórdia

Havendo sido dissolvido o 10º B.C., o seu D.D. Comandante, Major Demóstenes Américo da Silva, contemplou a Santa Casa de Misericórdia local com a doação de muitos armários, copioso material de cozinha, colchões e instrumentos cirúrgicos.

O provedor, Dr. Antônio Pinheiro Filho, interpretando o pensamento de todo a Mesa administrativa, torna público, por nosso intermédio, o sincero agradecimento do venerando Hospital da Cidade, ao citado benfeitor, pelo valioso auxilio prestado à indigência sofredora da cidade. Segundo fomos autorizados a frisar, também ao Dr. Gerardo Trindade, sempre prestimoso amigo da Santa Casa, se deve tornar extensiva a gratidão da Mesa, uma vez que o citado facultativo, com valiosas intercorrências no caso, muito favoreceu à tradicional Instituição de Caridade.

Washington de Araújo Dias, ex-prefeito municipal de Ouro Preto. Seguiu, dia 17, em viagem de inspecção aos numerosos cinemas da «Empresa Trópia», o nosso Director-gerente Marco Vicente E. Trópia.

O eclipse...

nosos dela emanados e desviados sob o efeito da atracção da massa do Sol, nas proximidades dês astro.

A pesquisa dos planetas intermercurianos — cujas órbitas se situam entre Mercúrio e o Sol — é somente possível em épocas como essas, será sem dúvida realizada com possibilidades grandes de êxito.

As modificações meteorológicas a o estudo da coroa de cor branco-pérola, em torno do disco solar obscurecido, serão também objeto de estudos aprofundados. A comprovação ou não da teoria segundo a qual a energia solar resulta de desintegração atômica é tarefa que desafiará a argúcia dos cientistas.

Das fenômenos secundários que acompanham o eclipse total, som nos referimos à sensação natural de temor que se manifesta nos seres vivos, são mais interessantes; o *abastamento aparente do céu*, consequência da variação de iluminação da atmosfera; os aspectos curiosos das sombras, conforme a orientação dos corpos que as produzem e mais as sombras volantes que se assemelham às imagens produzidas pela superfície ondulada das águas.

Dos 40 eclipses totais até hoje estudados pelos cientistas, nenhum, sem dúvida, ofereceu mais interesse do que esse que se observará em maio vindouro. Sábios de todo o mundo já se encontram a caminho do Brasil, e localiza pequena cidade do nosso sertão, transforma-se, de um momento para outro, em centro para onde se convergem as atenções de todos.

Helio Ferreira Ramos
ADVOGADO
Rua Henry Goroix, 6-Ponte 275
OURO PRETO

A. Junqueira Ferreira
ADVOGADO
Largo do Rosário, 1 - Ouro Preto

José da Costa Carralho Filho
ADVOGADO
Escritório e residência: — Rua do Paraná, — 3 — Ouro Preto

Dr. Antonio Correa Figueiredo
MEDICO
Cons: Rua Tiradentes 21 (altos)
Res: — — — 22

José de Araújo Dias
ADVOGADO
Rua Direita, — 7

Vem por aí uma terrível onda de friol...

Casa Gonçalves

Recebeu um «Stoc» incalculável de cobertores, ao alcance de todas as Bolsas.

Rua Tiradentes, 11 - Ouro Preto

Casa Nascimento

de Franklin Gregório Nascimento
Café - Leite - Chá - Gemada
Chocolate - Doces - Bombons
Loteria, etc.

O Café chic da cidade!

Rua Tiradentes, 20 Ouro Preto

Cinema

HOJE — Matiné às 13 horas
A HIENA DOS MARES

Soirée às 18,30 e 20,30 horas
JACKIE TEN DUIS NAMORADOS
com J. J. Ruyrolis - Rogeri Hahn

AMANHÃ — Matiné às 13,30

Soirée às 18,30 e 20,30 horas
O ROSERAL DA VIDA
com Edward G. Robinson
Margaret O' Brian

Aguardem — FLOR DO LODO

Assinatura e Venda Avulsa

— de —
«Tribuna de Ouro Preto»
— em —
BELO HORIZONTE
— Francisco Riacho —
— Avenida Amazonas - 327 —
Pedimos aos nossos assinantes, em atraso, a gentileza de efetuarem o pagamento de seus débitos na Agência acima.

PERDEU-SE

No trajeto da procissão do Entéro, um RELOGIO de pulso, folheado de ouro, marca-ROEMER, de senhora, com pulseira de plástico marrom. Gratifica-se a quem o entregar na Casa Gonçalves à rua «TIRADENTES».

Vende-se barato um motor trifásico, 220/380 volts, 2 2/4 HP
Rua Tiradentes-10

Maquinas para Carne — à Casa D. Bisco acaba de receber maquinas para carne
Rua Tiradentes - 10

SEGUROSOMGERAL
VICENTE E. TROPÍIA
Rua Tiradentes - 27 Fone - 345 Ouro Preto

Grafica S. José

Freitas & Irmão

Impresso para todos os fins — Carimbos de borracha e de metal.

Execução rápida e perfeita — Preços módicos

Telefone 2-1773 — Rua Topázio 26 — Calafate — Belo Horizonte

Encomendas nesta praça com o Sr. Fretas

Rua Tiradentes, 25 — Fone 389